

PROGRAMA FCM COM TODOS

Professora Dra Rosana Onocko-Campos

Professor Dr. Fábio Husemann Menezes

A sucessão da Direção da FCM que ocorrerá em junho de 2018 é uma oportunidade para reafirmarmos nossas tradições democráticas, discutindo as prioridades e os rumos de nossa Faculdade.

Com o objetivo de pautar o debate e construir uma candidatura que aponte para uma FCM sensível aos anseios de sua comunidade e à sua função social, colocamos para apreciação um conjunto de pontos que consideramos devam ser o esteio de uma FCM em constante evolução.

Gestão

Acreditamos que a Direção da FCM deve apoiar e estimular a convergência dos projetos departamentais, criando um movimento que respeite e valorize a diversidade presente em nosso meio e, ao mesmo tempo, otimize os recursos já tão escassos. Para isso, é necessário compor uma equipe que represente essa diversidade e que acolha no debate democrático. Uma parte dessa responsabilidade cabe aos departamentos, que têm estado sufocados pelas atividades burocráticas, pouco investindo no seu potencial criativo.

A articulação interdepartamental deve ser estimulada, seguindo os preceitos mais modernos do ensino, da pesquisa e da assistência. Cuidado especial deve ser tomado para facilitar a articulação entre as várias gerações de docentes e entre docentes e estudantes, a fim de renovar nossa motivação.

Formação

Entendemos que a tarefa principal de uma faculdade é a formação de seus estudantes, de graduação ou pós-graduação, incluindo as Residências Médica e Multiprofissional, o Aprimoramento, a Especialização e os Cursos de Extensão. Apresentamos a seguir nossa visão resumida sobre essas diversas modalidades de formação:

Graduação

Na avaliação dos relatórios de atividade e na progressão na carreira, a participação no ensino não pode ser um item meramente formal. Os avanços conseguidos em termos de avaliação dos cursos e docentes deverão ser mantidos e aprimorados.

Além disso, deve-se incentivar e valorizar a participação dos docentes e dos profissionais não docentes no ensino em geral, mas especialmente na graduação, cujo reconhecimento

institucional inclui a criação de tutorias, de bolsas e da valorização das atividades didáticas na carreira.

As Comissões de Graduação têm papel fundamental na atualização do debate sobre os currículos e estratégias didáticas, devendo envolver os departamentos e equilibrar as atribuições e responsabilidades.

A participação efetiva e com voz ativa dos alunos nesse processo torna-se fundamental.

Pós-Graduação

Atualmente a Pós-Graduação é estruturada pelos órgãos centrais de avaliação e fomento. Houve na última gestão uma política de inclusão de docentes na pós-graduação e estratégias como essas deverão ser mantidas e aprimoradas por meio de articulação e suporte para as atividades científicas, especialmente para os novos docentes. Mudanças nas diretrizes vigentes são esperadas no cenário nacional e devemos aproveitar essa janela de oportunidades.

Há também uma crescente demanda pela pós-graduação lato sensu, cujo desenvolvimento pode ser também uma fonte de captação de interessados na pós-graduação stricto sensu.

Pesquisa

A pesquisa é hoje um dos carros-chefe da FCM, na qual nos destacamos e pela qual somos valorizados no âmbito acadêmico. O caminho para a formação do conjunto de docentes e pesquisadores, a estruturação de laboratórios, nossa integração com grupos nacionais e estrangeiros e nossa capacidade de acessar linhas de fomento são realmente notáveis.

Houve uma importante readequação de laboratórios e áreas de pesquisa na última gestão que conseguiu atender todas as solicitações por laboratórios. Contudo, temos ainda professores que carecem de um ambiente que facilite seu desenvolvimento científico. É necessária uma política de indução voltada para estruturação de novos grupos de pesquisa, dentro da FCM ou em associação com outros grupos da universidade ou de fora.

Infelizmente, os recursos FAEPEX não tiveram reajuste em seus valores, o que deverá ser pleiteado com ênfase para apoio e suporte aos novos docentes e com a ampla discussão sobre as prioridades da aplicação desse fundo.

É também oportuno estimular as pesquisas aplicadas, sejam clínicas ou de gestão. O Projeto do Centro de Pesquisas Clínicas deve ser retomado e o uso da estrutura de saúde (hospitais, rede básica e AMEs) pode ser melhorado, superando-se a dicotomia entre ensino, pesquisa e

assistência e criando-se estratégias sinérgicas. Para tal, é necessária a intervenção propositiva e criativa da Faculdade.

Extensão

A FCM desenvolve atividades de extensão que impactam a formação dos alunos, participando de editais da Pró-Reitoria de Extensão ou do Ministério da Educação (Fundo ProExt). A destinação de recursos para atividades de extensão pela própria FCM é ainda tímida, comprometendo essa dimensão fundamental do fazer acadêmico. Mais importante, falta ainda uma visão estratégica de integração das atividades de graduação com as de extensão e com a Iniciação Científica. Esse poderia ser um diferencial importante da FCM, para todos os seus cursos, criando um ambiente fecundo para novas formas de trabalho docente e de ensino.

Outra potencialidade da extensão é a possibilidade de ensaiarmos disciplinas através de projetos e programas de extensão em áreas em que a FCM carece de experiência, mas que vêm surgindo no horizonte das opções profissionais na área de saúde: atividade física orientada à saúde e a patologias crônicas, medicina esportiva e de aventura, atuação em áreas de catástrofe, “Médicos sem Fronteiras”, saúde indígena etc.

Por último, programas e projetos de extensão permitem a convivência de alunos dos distintos cursos da FCM com outros da Universidade, no que certamente terá o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e de órgãos financiadores.

Internacionalização

Existe uma tendência para aumentar a internacionalização da Universidade, e a FCM obteve avanços significativos com o fortalecimento do Escritório de Internacionalização. Universidades na América do Norte e Europa foram visitadas para avaliar a possibilidade de parcerias. É necessário intensificar as oportunidades de intercâmbio e modernizar o currículo, tanto em nível de graduação como na pós-graduação, para criar uma janela de oportunidades para o intercâmbio internacional de professores, graduandos e pós-graduandos. A Unicamp é uma referência para a América Latina e maiores parcerias com universidades sul-americanas podem ser exploradas.

Carreira docente

Há tempos se reivindica a valorização dos diversos aspectos do trabalho docente com equilíbrio. Isto significa considerar a dedicação ao ensino de todos os tipos – graduação, pós-graduação, residência, especialização –, a dedicação à assistência, à implantação de cursos, aos serviços, aos laboratórios e, evidentemente, à pesquisa.

É necessário que se respeite e valorize a diversidade dos talentos e competências dos docentes, apoiando iniciativas inovadoras. Os novos docentes precisam de estímulo e apoio para poderem desenvolver seu potencial. As mudanças na aposentadoria e a não resolução da questão do teto salarial desanimam os jovens professores. Novos estímulos para a carreira docente deverão ser amplamente discutidos e implementados para garantir a continuidade do corpo docente da FCM.

Órgãos assistenciais

A estrutura assistencial vinculada à FCM vem se ampliando e ganhando complexidade. Aos serviços próprios, agregaram-se o Hospital Estadual de Sumaré (já há quatorze anos) e os AMEs. A Fundação da Saúde foi implantada e abre novas possibilidades para apoiar sua administração. Será uma ferramenta importante para conseguir a filantropia e incrementar, assim, os recursos para a área assistencial. É muito importante criarmos dispositivos de participação efetiva para envolver docentes, funcionários e alunos na responsabilidade com esse novo cenário.

A FCM pode ser indutora do processo de organização da saúde da região, com a gestão de vários serviços de rede básica, diagnóstico (AMEs), hospitais secundários e de alta complexidade. A política de referências, estratificação de risco, intervenções, prevenção, linhas de cuidado etc., podem vir a se transformar em um modelo regional de grande valor.

A Policlínica vem passando por reformulação administrativa e deve ser valorizada pela nova diretoria, visando à melhora de seu espaço físico e seu desenho institucional para poder dar cabida a todos os docentes que assim o desejem e viabilizando, principalmente para os cirurgões, convênios e parcerias institucionais que permitam o atendimento de seus pacientes em procedimentos cirúrgicos e de alta complexidade.

Convivência

O excesso de atividades exigidas na FCM à comunidade – estudantes, funcionários, docentes e profissionais da assistência – tem dificultado os momentos de convivência. Atividades especiais deverão ser promovidas para desenvolver um espírito colaborativo e solidário.

Com relação aos alunos, o trabalho da CAE deve contar com o apoio de todos, em especial dos docentes e dos próprios alunos, na tentativa de evitar abusos, constrangimentos e a violência de uns contra os outros. Porém, outros espaços de diálogo devem ser criados para acolher a diversidade e reforçar medidas de suporte quando necessário. É urgente que se invista no enriquecimento das alternativas de convivência, o que passa por propostas de ação cultural e de lazer, nas quais o envolvimento dos Centros Acadêmicos e Associações Atléticas é fundamental, assim como dos profissionais e suas entidades em geral.

Também o ingresso de médicos recém-formados nos programas de Residência Médica exige atenção especial para o adequado acolhimento desses pós-graduandos, a fim de criar um ambiente fecundo para o aprendizado e desenvolvimento profissional e pessoal.

Ambiente e sustentabilidade

A qualidade de vida e sobrevivência das pessoas não acontecem sem ambientes saudáveis. As cidades universitárias são microcosmos da sociedade cujas atividades, operações sociais e serviços causam impactos ambientais significativos.

O fortalecimento da Comissão de Gestão Ambiental da FCM é fundamental para a realização das ações do Plano de Gestão de Resíduos da FCM que inclui o aprimoramento da metodologia de estimativas dos volumes gerados visando a não geração e redução, capacitação dos funcionários diretamente envolvidos (áreas administrativas e laboratórios), conscientização dos grupos que compõem a comunidade, incluindo a população interna e externa que frequenta a FCM.

Além disso, iniciativas para articular e unificar esforços entre as comissões da FCM com interface no problema: comissões de pesquisa, CAISM e HC, Setores de saúde ocupacional, CIPA, Administração e Recursos Humanos, Compras, Manutenção, Boas Práticas de Laboratório etc.

Aos funcionários

As restrições orçamentárias da Universidade repercutiram negativamente na carreira dos funcionários. Nos próximos anos haverá muitas aposentadorias. Propomos que a FCM crie um grupo de trabalho com ampla participação dos funcionários para decidir sobre a redistribuição das gratificações que ficarão vagas e, também, para o estudo e a criação de um plano de meio prazo que busque a isonomia dos funcionários FCM e Funcamp.

Finalizando...

Como se observa, há inúmeras e complexas questões colocadas para a nova Direção. Pensamos que é necessária uma associação de esforços para se dar conta de todo o desafio.

Temos convicção de que a FCM unida tem condições de avançar em todos esses campos, desde que se pratique uma gestão democrática, transparente, inclusiva, generosa e solidária em todos os aspectos. Esta possibilidade de convergência de ideias e ações pode reacender as esperanças de todos, hoje em dia adormecidas, devido às ações “rotineiras”, induzindo o processo criativo de que todos são capazes.